

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>
<p>Despacho</p>	<p>NP: x1vrw6wu SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 17/10/2017 Moção de aplausos nº 1615/2017 Protocolo nº 5038/2017</p>
<p>Autor: Dep. Valdir Barranco</p>	

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", na forma: aplaudir o Sr Pedro Ferraz de Oliveira e senhora Amélia Favoreto de Oliveira , residentes em Nova Bandeirantes - MT, pela união de 50 anos de casados.

JUSTIFICATIVA

Sr Pedro Ferraz de Oliveira e senhora Amélia Favoreto de Oliveira , residentes em Nova Bandeirantes - MT, pela união de 50 anos de casados.

Pedro Ferraz de Oliveira, nascido em 29-06-1947, as 04hs da manhã em uma casa no interior de Caratinga-MG. Pedro é o terceiro filho de Raimundo Rosa dos Anjos e Joaquim Ernesto Ferraz de Oliveira que eram trabalhadores de uma fazenda. Quando ainda menino tinha temperamento impossível, dizia sua mãe que era muito arteiro, aprontava muito com seus irmãos, os outros tocavam e ele cantava apenas, por volta de seus 12 anos de idade formou dupla com seus irmãos, e saíam a cantar, apenas por diversão.

Uma das muitas virtudes de Joaquim Ernesto (pai de Pedro Ferraz) foi ensinar o hábito de rezar aos seus filhos, mostrar desde pequenos que Deus estava mais próximos do que imaginavam. Ensinaamentos que estão passando de geração em geração.

Amelia Favoreto de Oliveira nascida em 22-10-1951 na cidade de Ubá –MG, filha de José Moreira Costa e Amabili Favoreto, trabalhadores da fazenda Piteira, moraram em casa de sapé durante bom tempo. Filha caçula de nove irmãos homens; nascida também em casa, parto feito por sua própria mãe que acidentalmente quase que não acontece devidamente por conta das artes de dona Amabili. Quando criança Amelia era agitada, filha de uma mãe calma e um pai mansinho, usando suas palavras... gostava de jogar vôlei, peteca, pular corda... Entrou para um colégio interno, de Nossa Senhora da Penha em Vitória-ES onde ficou até seus 12 anos, voltando para casa por conta da grande saudade de sua família.

Amelia e Pedro se conheceram em uma igreja, ele com 16 anos e ela com 12. Pedro morava a três quilômetros do vilarejo de Amelia – Frei inocência.

Viveram durante 18 anos em Juscimeira, depois foram para Pontes de Lacerda e lá ficaram por mais 17 anos. Foram por essas redondezas que unificaram a força e a fé dessa família que cada vez se tornava maior pois muitos de seus filhos constituíram uma família.

No ano de 2002 veio morar em Nova Bandeirantes, mas como sempre foram uma família muito apegada, decidiu reunir os que ficaram e chamar para vir morar nessa cidade que por bases solidas superaram grandes barreiras, dificuldades que hoje residem famílias reinadas por fé.

Pouco a pouco a família ia tornando cada vez mais festiva por cada rostinho novo, por cada vida que entrava a parte dessa família, o semblante visto em cada rosto de seus filhos, genros, noras, netos a satisfação em ver o quanto valerá aquela união. Pouco a pouco cada filho construía sua história. Cada filho um destino e todos edificando suas vidas na firmeza da fé, do amor e dos bons exemplos dos pais, que apesar das dificuldades, obstáculos, alegrias e vitórias jamais se negaram a cumplicidade, companheirismo, compartilhamento de suas vivências com parceria e ajuda mútua. Pedro e Amélia foram sempre zelosos, amorosos e pacientes com toda família, os ensinando a andar por caminhos sólidos, indicando nas entrelinhas dos seus ensinamentos, onde pisar sem medo, somando as obrigações de pais, a amizade, confiança e o rigor quando necessário. E para amparar seus filhos viveram muitas renuncias e sacrifícios para que todos pudessem estudar e respeitar o próximo.

Pelo exemplo deste casal, aos filhos, netos e bisnetos, se justifica a presente moção de aplausos.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 17 de Outubro de 2017

Valdir Barranco
Deputado Estadual